

PREVALÊNCIA DE BRUXISMO EM RESPIRADORES ORAIS PEDIÁTRICOS¹

Laura Battistin Schiavoni², Daiana Moraes Balinha³, Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso⁴, José Faibes Lubianca Neto⁵, Lisiane de Rosa Barbosa⁶, Márcia Angélica Peter Maahs⁷

¹ Pesquisa desenvolvida por discentes da Liga de Motricidade Orofacial da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

² Discente do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

³ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

⁴ Professor Adjunto da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

⁵ Professor Adjunto da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

⁶ Professor Adjunto da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

⁷ Professor Adjunto da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: O bruxismo é caracterizado como uma atividade repetitiva a partir do apertamento e/ou ranger dos dentes. Sabe-se que essa movimentação parafuncional pode ser rítmica e inconsciente e desencadear sinais e sintomas como desgastes dentários, marcas na mucosa jugal, fraturas frequentes de restaurações, dor e disfunção temporomandibular, hipertrofia muscular e cefaleia.

No que tange à população pediátrica, há estudos atuais que vêm associando o bruxismo com alterações respiratórias, sendo o bruxismo uma queixa comum de pais com filhos respiradores orais. Pesquisas sugerem que a respiração oral interfere no ciclo do sono e afeta a oxigenação cerebral, ocasionando sonolúquio e contrações musculares involuntárias dos músculos faciais, desencadeando o bruxismo do sono. Além disso, a alteração da postura oral de repouso (posição baixa da língua devido à respiração oral e/ou anquiloglossia) pode predispor ao bruxismo na população odontológica pediátrica.

Objetivos: Analisar a prevalência de bruxismo em uma amostra de pacientes pediátricos com respiração oral de um ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral.

Metodologia: Esta pesquisa trata-se de um estudo de campo de caráter descritivo com abordagem qualitativa de análise de dados. A mesma foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição de origem, sob nº 1.900.382.

Foi realizada a análise de um banco de dados de 42 fichas de avaliação clínica de ortodontia aplicada a fonoaudiologia de pacientes do ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral, realizadas pelos alunos estagiários do curso de Fonoaudiologia da Universidade XXXX.

O diagnóstico de respiração oral adveio da equipe de otorrinolaringologia pediátrica que avalia todos os pacientes deste ambulatório e a presença de bruxismo foi informada pelos acompanhantes das crianças avaliadas.

Resultados: A partir de organização em banco de dados das 42 fichas de pacientes com respiração oral observou-se 52,4% do sexo masculino (n= 22) e 47,6% são do sexo feminino (n = 20), sendo as idades mínima 11 meses e máxima 17 anos, com uma média de 7 anos e 3 meses e desvio padrão de 4,1.

A presença de bruxismo foi relatada em 19 dos 42 pacientes (45,2%). Dentre os pacientes com bruxismo, a maior prevalência foi entre crianças e adolescentes do sexo masculino (52,6%), representando 10 dos 19 casos, em comparação com o sexo feminino (47,4%), representando 9 dos 19 casos.

Conclusão: Após a análise das fichas de avaliação clínica de ortodontia aplicada a fonoaudiologia, constatou-se a prevalência de bruxismo em 45,2% dos pacientes respiradores orais, sendo 52,6% destes do sexo masculino. Estudos futuros com amostras maiores e análise dos fatores etiológicos do bruxismo presentes se tornam necessários para verificar correlação estatística entre os dados.

PALAVRAS-CHAVE: Bruxismo; Saúde; Respiração Bucal.